

Evento: COBRA F

Modalidade: ORAL

Tema: C03. Ética, Ensino e Pesquisa em Fisioterapia

A Adesão da Prática Baseada em Evidências na Condução do Tratamento de Dor Lombar por Fisioterapeutas Brasileiros: um estudo transversal

FABRÍCIO SOARES DE SOUZA (de Souza FS) - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO (UNICID) - fabralfisio@hotmail.com, Carlos Emílio Ladeira (Ladeira CE) - College of Allied Health and Nursing, Nova Southeastern University, Fort Lauderdale, Florida, United States of America, Leonardo Oliveira Pena Costa (Costa LOP) - Musculoskeletal Division, The George Institute for Global Health, Sydney, NSW, Australia

Resumo

Introdução: A adesão precoce do diagnóstico, diagnóstico diferencial e tratamentos de fisioterapia baseados em evidência pode acelerar a recuperação do paciente, o que pode impactar na redução dos custos relacionados a dor lombar. Não se sabe se fisioterapeutas brasileiros seguem as diretrizes de prática clínica no atendimento de pacientes com dor lombar.

Objetivos: 1) Investigar se fisioterapeutas brasileiros se orientam por diretrizes de prática baseada em evidências quando tomam decisões clínicas para o tratamento de dor lombar aguda e subaguda. 2) Identificar se os fisioterapeutas são capazes de reconhecer diagnósticos diferenciais de dor lombar associado a bandeiras vermelhas ou amarelas.

Métodos: A amostra foi composta por fisioterapeutas de duas associações brasileiras de fisioterapia (aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Cidade de São Paulo – UNICID / CAAE 44667915.9.0000.0064). Os dados foram coletados através de uma enquete eletrônica e de forma presencial. A enquete foi composta de seis casos clínicos hipotéticos de dor lombar, que serviram como base para avaliar as decisões clínicas e adesão as diretrizes de prática baseada em evidências para dor lombar. Os profissionais tinham 27 possíveis opções de resposta para cada caso clínico e poderiam escolher até cinco opções de tratamento. Os resultados foram analisados de três formas: percentual de adesão total, adesão parcial e não adesão das recomendações das diretrizes.

Resultados: Foram convidados 530 fisioterapeutas e 189 participaram do estudo (taxa de resposta= 35,6%). Para todos os seis casos clínicos, a adesão completa as diretrizes foi baixa (com taxas de acerto variando entre 5 e 24%). A taxa de adesão parcial as diretrizes foi maior quando comparada a adesão completa (com taxas de acerto variando entre 32 e 75%). Os fisioterapeutas foram capazes de identificar melhor os diagnósticos diferenciais relacionados a bandeiras amarelas, do que bandeiras vermelhas.

Conclusões: Fisioterapeutas brasileiros não estão utilizando a melhor evidência disponível na tomada de decisão para pacientes com dor lombar. Uma maior divulgação das diretrizes de prática clínica deve ser urgentemente realizada.

Palavras-chave: Dor lombar; Fisioterapia; Diretrizes de prática clínica.